

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 O ALGARVE.
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 25 de agosto de 1912

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis meses 700 réis
PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contrato especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

PELA REPUBLICA

Vão decorridos quasi dois annos, em que a vida da nação portugueza se amoldou á forma republicana, saudando o advento glorioso do Cinco d'Outubro, como terminus de uma situação degradante em que se enlodoara a vida nacional, com os politicos responsaveis com a monarchia, nos vicios que provocara essa decadencia.

N'este relativamente curto periodo não tem sido pequena a convulsão, que tem agitado o espirito publico e por vezes uma anciedade inquietante trouxe os animos dos nossos compatriotas em vagos receios!

Hoje, porém, que todas as nuvens de tempestade tem desaparecido e o ceu da patria se mostra limpido e sereno, ha que orientar a actividade nacional no sentido da obra de integração e consolidação que o esforço commum tem a seu cargo.

A vida nacional já não tem que preoccupar-se com as ameaças de incursões e revolução e em todos está o convencimento de que os acontecimentos pozeram um termo bem definido a todas as tentativas hostis ao regimen da vontade geral.

Entre os nossos nacionaes podemos contar sobre a immensa maioria dos que de alma e coração se dedicam ao regimen republicano e entre estes se contam, o povo, o exercicio e a marinha, esteios da ordem e da paz; ha aquelles dos nossos compatriotas, conformados ou resignados na forma governativa discordante de antigos ideaes!

Mas para estes mesmos a Republica tem de ser a grande mãe que no seu regaço acarilha em doces affagos os filhos queridos.

Para estes a Republica tem de ser generosa, affectiva e conciliadora, accetando-os na sua reconciliação como filhos da mesma patria e irmãos de nossos irmãos, interessados no mesmo sentimento de engrandecimento da nação!

Cessaram os motivos de hostilidades e já não ha razão para rancores e odios, factores de separações e divergencias nocivas ao interesse commum.

Convencidos todos que a marcha triumphal da Republica já não tem barreiras que a estorvem na sua gloriosa tarefa de regenerar e harmonisar a familia portugueza e abrir-lhe um futuro de glorias e justas aspirações, por esse mesmo convencimento o dever commum obriga-nos a estreitar o laço de amparo e protecção que resulta da cordealidade de relações entre os que tem um convívio commum e identica perspectiva na sua finalidade!

Para a patria vivemos e pela sua prosperidade, pela sua gloria, pela sua perpetuidade na historia!

Pela patria liguemos a nossa sentimentalidade e á patria entreguemos o nosso labor, fomento da riqueza de suas aspirações.

Cessem odios e ressentimentos! Liquidem-se em praxes de humanidade os agravos e offensas que a irreflexão collocou os nossos irmãos em campos contrarios ao desejo do maior numero!

Abram-se as prisões a tanta actividade impedida na sua obra de fomentação á vida nacional, tão reprimida em sustos inquietadores e retrahida em alguns milhares de individuos sequestrados ao labor geral.

Não haja mais motivos d'odios nem se agravem as incompatibilidades de familias, perturbando a serenidade do nosso convívio e obstando a expansibilidade da nossa condição.

Tão grande periodo de paz que as nossas gerações gosavam, desde as conquistas de liberdade de nossos avós, educaram a nossa geração n'um sentimentalismo affectivo, que se sente doído contra processos d'alto rigor e molesta hostilidade em que se debatam nossos irmãos!

O Cinco de Outubro foi feito sem sangue, quasi n'uma suave paz, n'uma transigencia completa de antagonismos perturbadores; sigamos a mesma expressão da alma nacional n'esse dia, lançando um manto de perdão e de benignidade sobre tanto soffredor que de norte a sul, nas prisões e fora d'ellas, deplora as suas desditas e olha com suplice gesto a felicidade commum.

Para levar os presos politicos para uma das nossas possessões ultramarinas parece revelar uma predisposição para suavisar as asperas condemnações da lei marcial applicada a presos politicos.

Novo centro politico
 Inaugurou-se no domingo em Lagoa o centro politico denominado Antonio Maria da Silva, a que assistiram este sr., o deputado Pimental de Aguiar e o sr. governador civil de Faro.

Houve comicio em que falaram aquelles deputados e os srs. João Correia Ribeiro e André Correia e ficou organizada n'aquelle concelho a politica republicana de resistencia á perseguições e infundadas hostilidades.

No mesmo intuito consta que vão ser organizados novos centros em toda a uossa provincia.

Colheitas extraordinárias
 Dizem dos Estados-Unidos que mr. Wilson, secretario do ministerio da agricultura, prediz que este anno as colheitas ultramarinas todos os recordos. Calcula o valor das colheitas americanas n'um bilião e 800 milhões de libras esterlinas.

Prevê egualmente uma redução do preço da vida no mundo inteiro, mas sobretudo na America.

Faço episcopal
 A camara municipal de Portalegre já foi cedida, mediante a renda annual de 60000 réis, o edificio que servia de paço episcopal.

Appliquemos o caso
 E' do Intransigente o seguinte echo a proposito das desordens que tem havido em Lisboa quando se toca a Portugueza e alguns individuos não tiram o chapéu:

Não temos a honra de conhecer de visto, de ideias, nem sequer de nome, o sr. governador civil de Lisboa, mas se tivéssemos relações com elle seria a mesma coisa, por que isso não influria para o caso.

Forçados como nos vimos a servir-nos d'este meio jornalístico, para dizermos, mesmo aos conhecidos o que pensamos, a elle recorremos agora tambem, para lembrar ao sr. Nunes de Oliveira que não seria mau ter uma conversa amena com alguns chefes revolucionarios antigos, para se entrar de vez no caminho da paz e da tranquillidade publica.

Esses chefes auxiliariam s. ex.ª a expurgar da sociedade portugueza tanto carbonario fingido que para ahí se encontra, e a é da propria policia, podendo depois disso tocar se as vezes que quizer o hymno nacional, com ou sem chapéu, sem que a ordem seja alterada, por esse ou por qualquer outro motivo.

Enquanto governo e autoridades teimarem em tomar a sério um certo numero de farfantes e mariolas, como desde os tempos do Provisorio se tem feito, não ha maneira de isto entrar nos eixos, rapidamente, como toda a gente de são juizo reclama.

Jantar politico
 Na praia da Rocha em Portimão e sob a presidencia do sr. Antonio Maria da Silva, com elementos que o acompanhavam de Lagoa, realizou-se um jantar politico do qual consta que é pronuncio da organização de um novo centro republicano que agremie todos os elementos validos do concelho de Portimão que desejam cooperar na vida republicana.

Representa isto propositos conciliadores na politica geral do paiz, que muito nos apraz que realise a confraternização de todos os nossos comprovincianos.

E' a grande conveniencia da Republica, a paz dos seus partidarios.

Os conflictos partidarios
 Na Lucta de 20 de agosto vem publicado sob a epigraphe «Governador civil do Algarve», o seguinte telegramma que o sr. major Paulino de Andrade, illustre governador civil do Algarve, recebeu de Monchique:

Os abaixo assignados, interpretes da quasi totalidade do concelho de Monchique, apontam a orientação politica de v. ex.ª e congratulam-se pela vossa conservação á frente d'este districto, que tão necessitado estava de quem e m criterio e energia ençetasse uma era de sanidade moral, paz e tranquillidade. Protestam contra tão insolita como injusta deliberação da commissão municipal d'este concelho na sua sessão de 8 do corrente em que v. ex.ª foi tão injustamente apreciado.

Este telegramma é assignado por 140 individuos d'aquelle villa, que o mesmo é dizer, toda a gente de valor.

Digam agora os combatentes do sr. Paulino de Andrade se elle com a nomeação do sr. Castro para a administração do concelho de Monchique andou ou não com acerto.

Uma população completa a a poal o!

Faiva Conceiro
 Dizem os jornaes do vizinho reino que este agitado fez distribuir um manifesto em que declara o seu profundo desanimo e a convicção em que está de que é inutil qualquer movimento dinastico em Portugal.

Se assim tivesse pensado mais cedo muito desgosto e muita lagrima teria poupado ao nosso paiz e ha muito tempo a Republica teria realiado a sua obra de pacificação e desenvolvimento economico do paiz.

No esclarecendo
 da Alma Algarvia.
 N'um echo diz este semanario o seguinte:

A proposito do nosso correligionario sr. dr. João Carlos Mascarenhas não ter o comicio, realisado em Portimão, atacado o governador civil, vem o nosso collega o Algarve com um impertinente esclarecendo bem escusado e... exquisto.

Sabemos que o dr. Mascarenhas não goza da brinçadeira e que até pensa em partir do Algarve para o não comprometter mais com taes noticias.

Na verdade temos estranhado O Algarve nos ultimos tempos.

Mas é precisa tal attitude?...
 A attitude de verdade é sempre precisa e a verdade n'este assumpto é que o comicio foi convocado para propaganda republicana e depois de generou n'uma propaganda de hostilidades ao governador civil, dizendo-se no telegramma para os jornaes de Lisboa que o dr. Mascarenhas discursara n'este senado!

Como o dr. Mascarenhas não praticou tal acção, e os seus amigos não quiseram evtar-lhes a falsa participação de commencia n'essas hostilidades, competia a quem estas linhas escreve o dever de esclarecer

e bem esclarecido, o que bem mal defendido andou pelos que se dizem amigos do dr. Mascarenhas.

Alem de que, entre o escrevente e o dr. Mascarenhas, ninguem tem o direito, senão por uma aberração do senso commum, de commentar os actos de restricta relação entre ambos, nem é a Alma Algarvia nem todo o agrupamento politico, que se diz representativo, que pode ter mais zelo e interesse moral e material pelas boas ou más acções do dr. Mascarenhas.

Formaturas
 A Universidade de Coimbra só nos deu este anno 4 novos bachareis, os srs. José Antonio Soares de Mattos, de Tavira; José Baptista Dias Gomes, de S. Braz de Alportel; José Victorino de Oliveira, de Olhão; e Alfredo Marquês Teixeira de Azevedo, de Tavira.

A todos felicitamos e fazemos votos pelas suas prosperidades.

Professor José Buisel
 A Casa Syndical de Lisboa tomou a seu cargo o provocar no paiz entre as classes operarias um movimento a favor d'este nosso comprovinciano, preso no Limoeiro por conspirador e contra o qual não ha noticia de nenhum facto que possa incriminal-o.

A favor do mesmo professor estão a ser organizados comicios e representações.

As condemnações politicas
 Extrahimos de um jornal de Lisboa nas suas notas do dia:

A entrada na Penitenciaria de Lisboa dos sentenciados pelos tribunaes marciais, teve o condão de fazer brotar da alma do nosso povo a sua antiga sentimentalidade, filha do seu caracter bondoso e leal, que tão bem se quadra com o azul do nosso lindo ceu, e o verde salsa da nossa querida terra.

Quem hoje intentasse arrastar atraz de si a onda humana, para a 1.ª vez a exigir dos poderes publicos o nivelamento de presos politicos com os facinorosa da ultima especie, perda o seu tempo.

Quando muito, n'uma cidade de meio milhão de habitantes, umas mil pessoas dariam a nota triste do odio, ou da paixão politica.

E essa nota, ainda assim, não passa de ser o amargo fruto da leitura de mal orientados jornaes, que julgam defender á Republica levantando entre ella e a Nação uma barreira tal, que muitos republicanos a não osarião transpor, enquanto um gesto de magnanimidade e de nobreza, não restituír ao regimen a sua aureola primitiva.

Jaz viva no sepulcro a primeira leva de condemnados!

Sim! Tem razão o collega.
 O condemnado de crimes politicos é uma victima de ideias, que não offenda a dignidade humana e não são criminosos a comparar com facinoras e ladrões;

A Republica não se nobilita nivelando rriminosos de responsabilidades diferentes.

E' erro de legislação feita sob paixão, que ha que corrigir e muito brevemente.

Ao Heraldico
 Para tranquilisarmos este collega sobre a precocidade da nossa aptidão jornalística temos de dizer-lhe que começamos aos 22 annos e não aos 12 a nossa faina n'estas lides.

Uma gralnia de um 5 em vez de um 4 no numero 52 deu-nos aquella falsa precocidade sobre a qual não queremos engulhos do collega.

Sobre o casamento, casa e puçarrinho com a Provincia, nada de graças!

Conservamos a nossa virgindade, que não queremos perder na idade projecta em que estamos!

Ponto n'isso e haja respeito aos bons costumes!

Pecadinhos da mesma especie teve o Heraldico com a Alma Algarvia e nós tivemos o pudor de não lhe desvendar o conchego.

São occasiões!
 Agora amores ao sr. Paulino de Andrade é outra coisa!

Despachou nos um requerimento que nos penhorou.

Suspendeu a «carcerephobia» em que o collega e outros o hiam mettendo raivosos contra a tranquillidade dos nossos comprovincianos!

Emendou a mão a tempo e por isso «muito lhe queremos».

E porque não?
 A ninguem temos que pedir licença para os nossos amores!

Questões pessoais
 Lamentaveis os factos que se deam n'esta semana em Faro por questões d'impressão, as quaes só nos cumpre reter para registro bem sentido da nossa apreciação.

A fim de syndicar d'esses factos está n'esta cidade, vindo de Estremoz o coronel de cavallaria sr. Bastos.

Anarchismo

Vae tão decahido o regimen da ordem no nosso paiz que até se lê nos jornaes de Lisboa um suelto como o seguinte, que extratamos do Diario de Noticias.

O regime cerealifero da Madeira Pedem na publicação do seguinte telegramma, recebido hontem em Lisboa:

Funchal, 19.—O sr. dr. Santiago Presado, governador civil do Funchal, na entrevista publicada no «Seculo», referindo-se ao regime cerealifero da Madeira, não disse uma unica verdade, o que deveras lastimamos. Blandy Brothers and C.ª, Antonio Giorgi and C.ª, Carlos José Lino, Azevedo Dantas and C.ª; pela empresa Funchalense, d e Moagem o gerent. A. J. Henriques de Freitas; pela Companhia Madeirense de Moagem a vapor, Manoel Jayme Pinto Correia.

Uma autoridade assim desmentida!

O emprestimo
 Os contractadores do emprestimo de 2:400 contos de réis para a construção da linha do Valle do Sado já entregaram ao governo duas prestações de cem mil libras cada uma e vão entregar uma outra que se vence em outubro, de cento e vinte mil.

A Provincia do Algarve
 Em dois sueltos devemos resposta a este collega:

No assumpto Domingos Gueiró cumpre-nos esclarecer o collega que errou na sua apreciação das nossas referencias a n'vasão que este sr. fez á propriedade das Irmaninhas, tomando mais parede que não lhe pertence e abrindo um buraco na parede do quintal para uso e estrago de quintal alheio.

Foi isto que reclamamos que fosse respeitado e ainda não se fez.

No assumpto «major Paulino de Andrade» não percebemos os seus agradecimentos, pois que nem o sr. major é a Provincia do Algarve nem a Provincia do Algarve é o sr. major, alem de que os escriptos que temos publicado n'este assumpto obedecem a um pensamento de justiça merecida, muito longe de qualquer ligação pessoal.

Em todo o caso penhora-nos a referencia com os seus immercedos qualificativos.

Favoroso quadro
 Na carta d'um proprietario de Coimbra, publicada n'um jornal fal da emigração e da miseria em termos alarmantes, mas que se justificam pelos factos que se estão dando.

Parce, diz, que um vénto de morte varre os nossos campos, tal é o despojavamento que já se nota no norte e centro do paiz.

Em 1911 emigraram 56,661 pessoas, mais 20,146 que em 1910. No anno corrente, o numero será maior; sabe-se já que, no primeiro semestre, emigraram mais de 34,000 pessoas. Ora sabendo-se que a maior emigração se dá em outubro e novembro, depois das colheitas, tão escasas este anno não eramos se calcularmos em 80,000 o numero de emigrantes em 1912.

Dep'is são as centenas de arrendatarios que ameaçam os senhorios de abandonar as fazendas, se não lhes fizerem grandes reduções nas rendas. Queixam-se da falta de braços e da carestia dos salarios. Não sei o que se passa por Lisboa; mas o que lhe posso garantir é que no centro e norte do paiz, o mal estar é enorme, porque a miseria é cada vez maior, do extrordinario em carecimento da vida e da escassez das colheitas ha 3 annos a esta parte. Creia que não fantasia.

A miseria alastra vertiginosamente pelos campos despojavados e já atinge as villas e as cidades.

Termina a carta pedindo ao governo que olhe com olhos de ver para tão pavoroso quadro.

Não é só no norte e centro do paiz que o quadro é pavoroso; é tambem no sul. O Alentejo, terra onde a emigração era apenas uma palavra, é hoje um facto bem alarmante, que está tornando esta região um verdadeiro deserto. A miseria é grande n'este riquissimo e bello paiz.

No Algarve, apesar da nossa privilegiada situação, que nos permite alguns recursos das industrias de pescarias, a miseria não é menor e a emigração desenvolve-se de um modo extrordinario, sendo grande a falta de braços para os campos e outros necessarios trabalhos dos povoados.

ABERTURA DO PARLAMENTO
 Parece que foi posta de parte a ideia de antecipar a abertura do parlamento devendo, portanto, o Congresso voltar a funcionar no periodo marcado na Constituição, isto é, abrindo-se no dia 2 de dezembro.

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS
ADVOGADO
 CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO

TRACÇÃO ELECTRICIA

Está ou não apurado e reconhecido que a tracção electrica, ligando os dois concelhos, de Loulé e Faro, abrangendo as duas aldeias mais laboriosas e populosas: S. Braz de Alportel e Estoy, presta grande beneficio e maior utilidade aos povos do passo que compensará bizarramente o capital a empregar?

Há quem venha contestal-o porque os fundamentos estatísticos, compulsados com interesse cuidadoso, de sobra convencem que a par do desenvolvimento commercial, agrícola e industrial, o juro do capital bastante para a realização do melhoramento logo no inicio da circulação excederá 7% ao anno, augmentando progressivamente.

Que mais precisam então para resolução immediata de tão compensador empreendimento?

E' para sentir e lamentar que as duas camaras immediatamente interessadas, porquanto augmentariam as suas receitas desenvolvendo a sua laboriosidade, não sejam as proprias constructoras. Declinar em estranhos a acção que realmente lhes respeta; não é de boa impressão nem dá bom molle d'essas collectividades administrativas. Mas n'este paiz ha o peço de commetter a estranhos os serviços mais remuneradores.

E' observar com attenção quanto a camara municipal de Lisboa, só ou agregada ás dos concelhos atingidos, teria utilizado se fizesse immediatamente por si a exploração electrica de Lisboa e suas circumvisinhanças. Reparem bem nos avultados lucros que a respectiva companhia está auferindo, sempre crescentes. E o que succede com esta viação, dá-se com o fornecimento d'água, luz, etc.

Ainda se não estudou com segura attenção a administração municipal em todas as suas racionais dependencias, aproveitando para os municipios o pequeno e maior rendimento que podem dar. Pois o conjunto, queiram precisal-o, daria consideraveis meios para occorrer a beneficios bem indispensaveis, de que andam privados os concelhos.

Muito ha que estudar e praticar sobre a administração municipal uma vez que resolvam liberta a das peias e acanhamentos a que a instituição cahida propositadamente, por conveniencia de manter e segurar os seus sustentaculos; reduziu ao tollimento.

Contos largos que será preciso fazer para regular efficasmente o futuro.

Mas voltemos ao assumpto.
 A tracção electrica nos dois concelhos recommenda-se e é precisa e nada embaraçante se oppo á sua realiação. Pois que venha sem demora. Demasiada foi já a espera com gravame sensível para Faro e Loulé.

Se a empresa exploradora utiliza largamente, porque colhe logo no começo um juro largo do seu capital, tambem os dois concelhos são bem beneficiados. Não resta duvida e estamos convencidos de que uma boa parte do capital a emitir será tomado pelos algarvios compartilhando dos lucros.

A construção, que deve ser immediata, virá de certo modo, aliviar os effeitos da crise agricola de que o Algarve está resentido porque empregará algum do pessoal que ali demanda, acabrunhado, trabalho que lhe faculte o pão que necessita.

Não falta, pois, a convergencia de todos para os effeitos carecidos.

AGRONOMOS DISTRICTAES
 Pela regulamentação do decreto de 26 de maio de 1911, que em breve vai ser publicado, são extinctos os lugares de agronomos districtaes. O paiz ficou dividido em oito regiões e em cada uma d'ellas é criada uma estação agraria. Nem todas, porem, são já estabelecidas.

Carreira de tiro em Faro
 Relação dos atiradores que melhor classificação obtiveram no tiro civil no dia 18 do corrente:

A 100 metros, de joelhos, o sr. José Nunes de Souza, com 37 pontos.
 A 200 metros, deitado, o sr. Viriato Martins, com 32 pontos.

A 300 metros, de joelhos, o sr. João Mendes Serrana Junior, com 31 pontos.
 A 400 metros, deitado, o sr. João Nepomuceno Pestana Grão, com 15 pontos.

Carreira do tiro de Faro, 18 de agosto de 1912.
 O director,
 Francisco José de Barros
 Tenente de 1.ª classe

A 'ALMA ALGARVIA'

Tambem este nosso collega no seu ultimo numero se affasta da linha de compos-tura com que na imprensa a lealdade e a cortezia collocam em bom campo as nossas opinioes.

Não quiz seguir este caminho da boa camaradagem a redacção d'aquelle semanario, a quem aliaz desde o seu inicio temos prestado a nossa estima e n'uma saravada de nomes feios como «mente», «forma de combate insinuosas, malevola e desleal, calumniadores, e quantas coisas mais asquerosas e feias tem o incivil cação de quem não se presa!...

Poderiamos ofertar-lhe um copo d'agua fria, gelada com o gelo da fabrica Magalhães, que era o remedio mais precioso para a febre, que abate o collega da linha de compos-tura em que o temos visto, mas... daremos como não escriptas essas aculeas palavras, deslocadas no nosso convívio jornalístico, no assumpto sobre que a Alma Algarvia se sentiu melindrada.

Parece-nos que o collega faz uma pretenciosa confusão de Alma Algarvia com partido republicano. Temos estado na fé de que alguma differença ha entre familia republicana e grupo representado na Alma Algarvia.

E muito querer que a Republica seja a redacção e a entourage da Alma Algarvia e que os interesses da grande familia da nação sejam apenas o que se comprehende na expressão d'esse grupo politico de que o collega se diz representante!

A Republica somos todos nós e se o collega e os seus julgam que a Republica é só o seu grupo politico, muito sentimos dizer-lhe que está em erro porque todos nós temos o direito de haver n'essa forma politica, sem especializações nem privilegios, o que a todos a Republica prometteu de ordem, liberdade e justiça.

E reserve o collega os seus pretensos direitos de cooperador no Cincos de Outubro de 1910, porque cooperações d'igual especie e de não menos valor, tambem nós temos nos nossos registos!

A propaganda republicana de mos casa para os seus comícios, apreço aos seus oradores e o preparo d'um filho que desejamos a sirva com si zudo criterio.

Retire pois a Alma Algarvia a sua allegação de que a todos os cidadãos portuguezes não interessam as questões, que no zelo e por motivo da ordem e da boa regra republicana, em qualquer parte se ventilem!

A Republica foi feita para todos e é de todos, e todos tem o direito e mais que o direito, o dever, de velar porque ella siga um caminho de ordem na vida collectiva.

Ahi tem pois a Alma Algarvia a razão principal do nosso direito de apreciar, segundo o nosso entendimento, o valor e a justiça do movimento politico, que originou tantas iniquas prisões dos nossos comprouvincianes, e do movimento de hostilidades, derivado d'aquelle, organizado contra o governador civil!

Não tenha o collega ciúmes de nós defensores do sr. Paulino de Andrade!

Com elle temos fallado menos vezes que os amigos d'essa redacção, sobre lenesses, esteja descansado que não entendemos o nosso barrete phrygio, verdadeiro ou falso, a munificencia da Republica ou aos favores dos seus representantes!

Nunca endereçamos injuria d'esta especie a nossos adversarios e repellimos por baixa e indigna o que em taes termos nos foi dirigida!

Mas... vamos adiante já que de paciencia e bom humor nos resolvemos a responder ao collega.

Nós não defendemos o sr. Paulino de Andrade em hostilidades ao grupo republicano que o hostilisa; defendemol-o pelo seu proceder de

reacção ao movimento de prisões e perseguições, tão impatrioticamente iniciado n'esta provincia contra os nossos comprouvincianos, o que é uma coisa diversa!

Este movimento já deixou indomáveis odios, muito mau estar, lagrimas e prejuizos d'um dessasoço lastimavel na bonhomia de nosso anterior viver!

Não quer o grupo republicano da Alma Algarvia as responsabilidades d'este inoportuno e rancoroso movimento?

Nós tambem não lhe imputamos essa responsabilidade; mas o que é certo é que o divorcio d'esse agrupamento republicano com o sr. governador civil nasceu desde que elle oppoz a sua repressão ás violencias das prisões arbitrarías.

No Algarve, provincia ordeira e tão affecta dos nucleos auxiliares da incursão, nenhuma razão havia para sa lançar tão odiosos suspeiços sobre alguns dos seus habitantes; começou-se uma faina brusca e encarniçada contra os suspeiçados e uma rede enorme hia colhendo para os carceres da Republica, quantas cabeças graduadas se desconfiava de menos amorosas para os entusiasmos republicanos.

Mas o governo, e foi o governo, quem resolveu oppor uma medida de repressão ao extraordinario abuso que se alastrava no paiz de prender a torto e a direito por mero arbitrio de particulares.

O sr. Paulino de Andrade, na execução d'estas ordens do governo, teve de intervir no abuso de uma prisão em Monchique e applicar aos executores da prisão as severidades da lei, o que aliaz não se effectivou.

Cahi Troia porque pretendeu prender velhos republicanos!

Mas não eram republicanos que o sr. Paulino de Andrade prendia, eram delinquentes de uma lei geral promulgada pelo governo da Republica, em bem da ordem.

A lei não faz excepções e quem não a respeita, seja qual for a sua cor politica, tem de soffrer as penalidades que impõe a quem a infringiu.

Ora combater e desprestigiar uma autoridade porque ella cumpre uma lei geral do paiz é tudo o que um patriota pode fazer de mais inconveniente e desordeiro!

O que é certo é que a lista, que transpirou, dos apontados para esta Saint Bertholomy do Algarve occidental, era medonha... nem senhores escapavam... e até as prisões ordinarias eram insufficientes, pois se aventou que um vaso de guerra fóra pedido para encher os porões com os nossos patriotas... parentes.

Em Faro a mesma onda de rancor patriótico levou a acometer um grupo de officiaes do exercito com eguaes suspeiços e uma inerte casa de bisqueiros, velhos e decrepitos tambem apontados ás iras do partidario zeloso da integridade da Republica...

Ora isto podia ser tudo o que quizessem; mas o que não era com certeza era o bem da Republica, a bem da ordem, da paz, do socego que Ella tem o dever de manter aos seus cidadãos.

O governador civil reprimiu as sugestões para onde o queriam levar e nós interviemos defendendo o seu procedimento e combatendo essa pratica de o lios e rancores que hiam molestando a familia algarvia.

Pensa a Alma Algarvia que estamos arrependidos de assim haver-mos procedido?

Não!

Temos bem a consciencia de estarmos ao lado da justiça, da ordem e da paz dos nossos contreraneos, dever este porque não pedimos remuneração a ninguem e nos contenta a intenção de servirmos a Republica no alto conceito em que os seus parciaes a devem fazer respeitar e considerar.

O nosso serviço não foi ao sr. Paulino de Andrade; foi a propria Republica, que precisa não ver desprestigiadas as autoridades que a representam, nem a ordem andar á matroca de exaltações, de caprichos, o de phantasias, seja de quem fór, ainda que se alardeem de velhos republicanos ou republicanos historicos, porque não ama a Republica quem não sabe erguel-a no radiante esplendor do seu symbolismo de justiça, de paz e de ordem.

Paulino de Andrade; foi a propria Republica, que precisa não ver desprestigiadas as autoridades que a representam, nem a ordem andar á matroca de exaltações, de caprichos, o de phantasias, seja de quem fór, ainda que se alardeem de velhos republicanos ou republicanos historicos, porque não ama a Republica quem não sabe erguel-a no radiante esplendor do seu symbolismo de justiça, de paz e de ordem.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peritoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pode realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne

Consultorio Cirurgico-dentario DE HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes. Obturações a ouro e a porcellana. Dentaduras sem placa (Brige-York). Apparelhos para correção dos dentes e maxillares. PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO

PENSÕES ECLESIASTICAS

Finda no dia 30 d'este mez o prazo para a entrega de requerimentos pedindo a pensão aos ministros da religião catolica que á data da proclamação da Republica estavam doentes ou ausentes do seu beneficio por caso de força maior.

JOSÉ VICENTE MADEIRA

ADVOCADO José Martins da Cunha PROCURADOR RUA 1.º DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria) FARO

Theatro Circo

Muito bem, sr. empresario Lima do Theatro Circo!

A bella escolha de fitas, que ultimamente tem apresentado, produzem enchentes á cunha n'aquelle ampla casa de espectaculos.

Assim vai bem, agradando ao publico e este pagando-lhe em boas massas a sua actividade para bem o servir.

E tão nos habitos já vai estando o cinematographo como travessia de boas noites sobre as fatigas do dia, que estamos prevendo que o nosso Lima nos vai preparar um delicioso inverno n'esta cidade, deliciando-nos com as suas suggestivas fitas.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

dades que valeriam quando muito uns tres contos de réis, já muito comprometidos.

Foi pois para Varche que eu determinei ir residir.

Depois da morte de meu pae nunca tinha voltado alli, por isso a casa apresentava o aspecto da Bella e da Fora depois dos cem annos de somno da princeza; todavia as ortigas do pateo, aservas do telhado e o cheiro a bafo não me desanimaram; não foi isso o que eu vi quando penetrei na casa onde tinha passado a minha infancia, mas sim a minha propria infancia: os cabellos negros de minha mãe e a austera e serena phisionomia de meu pae.

Como é sabido, os doentes fazem consistir toda a sua felicidade na saúde, mas quando se está saú, comer bem e dormir melhor, só por si, não fazem a ventura de ninguem.

Por tanto, se a mudança de sres me havia restituído a saúde, nem por isso me havia curado do spleen e da fadiga do espirito.

NOTICIAS VARIAS

Tava o seu bom successo dando á luz um menino a sr. D. Maria Luiza Aguedo Nett, esposa do sr. João da Silva Netto e filha do nosso collega dr. Arthur Aguedo.

Foram concedidos 15 dias de licença ao sr. dr. Joaquim Augusto Tavares da Silva, auditor administrativo interino d'este districto.

O governo mandou fazer uma larga distribuição de folhetos pelas nossas colonias para combater os gafanhotos.

Partiu na quarta-feira para a Praia da Rocha com sua familia o sr. Alexandre de Figueiredo e Mello, d'esta cidade.

Já foram interrogadas no Limoeiro para definir a sua identidade e darem as suas testemunhas os presos algarvios que ali estão.

Fixou residencia em Lisboa o nosso comprouvinciano sr. Rogo Chagas que foi commandante de infantaria 23 aquartelado em Coimbra.

Realizou-se em Lisboa, no 3.º bairro, o casamento do sr. Costa Braz, chefe de musica do exercito, com a sr.ª D. L. vinta Adelaide Xavier Maduro.

Retirou para Lisboa, em cuja alfandega foi collocado, com sua esposa e filhos o sr. Affonso de Castro, funcionario aduaneiro que durante mais de 3 annos dirigiu com muita competencia a delegação aduaneira d'aquella villa.

Está em Lisboa, acompanhado de sua esposa o general reformado sr. Joaquim Nicolau Aguiar.

Estão veraneando em Cascaes o sr. Damião Coutieiras e sua esposa.

Para reprimir o jogo na Figueira da Foz tem all feito varias visitas o commissario de policia de Coimbra.

Tiveram mau começo as feiras do presente anno no Algarve.

A feira da sr.ª da Gloria em Lagos teve muito pouca transacção e o ga do pouca procura, mesmo o suino que nos mais annos all alcança bom preço.

Estiveram na Rocha os srs Pedro Muralha e Sebastião Eugenio, socialistas que visitaram os centros operarios de Silves e Portimão.

Pelo sr. Bernardo Judice da Costa, notario em Monchique, foi pedida em casamento para seu filho Victor Moraes Judice da Costa a sr.ª D. Maria Emilia de Sampaio Mallo e Castro.

Partiu com sua familia para uma larga excursão pelo estrangeiro o sr. dr. Castro e Brito, de Beja.

O dr. José d'Azevedo, ausente no estrangeiro tem de responder no tribunal militar da 1.ª divisão.

Foi nomeado escriptão de juiz de paz em Odemira o sr. Manuel Torrado.

Dizem-nos que apresentam bom aspecto as experiencias da cultura do algodão mandadas fazer pelo governo n'esta provincia.

Na Praia da Rocha foi organizado no passado domingo um picnic maritimo em que tomaram parte varias familias veraneando n'aquelle sitio e alguns officiaes do S. Gabriel.

O barco em que real saram esta festa foi no escaler a gazolina do sr. Fialho, que visitou as praias entre a Rocha e Albufeira.

Está veraneando em Alb-feira a familia do capitão de infantaria 4 sr. João Estevão Aguiar.

Partiu na quinta-feira para Inglaterra o sr. Domingos Eusebio da Fonseca, director geral da fazenda das colonias.

Foi proposto para ajudante do regimento de reserva n.º 4 o tenente do 33 sr. Antonio Francisco dos Ramos.

Está em Albufeira com sua familia o sr. Arthur José Alves Peixoto, escriptão do juizo de direito d'esta comarca.

Está nas Caldas de Monchique o sr. José Joaquim Peres, escriptão notario d'esta comarca.

Tem andado em evoluções na costa do Algarve o cruzador S. Gabriel.

Tentou suicidar-se em Lagos o chefe da estação telegrapho-postal d'aquella cidade, sr. Cabrita.

Não está a primeira vez tenta contra a existencia.

Está a banhos em Quarteira com sua familia o sr. capitão Floriano José.

Foi cedido o convento de Lagoa para instalação das escolas primarias.

Os habitantes de Messejana pediram a transferencia d'esta freguezia para Beja.

No proximo dia 5 de setembro é esperado na Praia da Rocha o capitão de cavallaria sr. Beltrão.

Retirou para Lisboa, em cuja alfandega foi collocado, com sua esposa e filhos o sr. Affonso de Castro, funcionario aduaneiro que durante mais de 3 annos dirigiu com muita competencia a delegação aduaneira d'aquella villa.

Está em Lisboa, acompanhado de sua esposa o general reformado sr. Joaquim Nicolau Aguiar.

Estão veraneando em Cascaes o sr. Damião Coutieiras e sua esposa.

Para reprimir o jogo na Figueira da Foz tem all feito varias visitas o commissario de policia de Coimbra.

Tiveram mau começo as feiras do presente anno no Algarve.

A feira da sr.ª da Gloria em Lagos teve muito pouca transacção e o ga do pouca procura, mesmo o suino que nos mais annos all alcança bom preço.

Estiveram na Rocha os srs Pedro Muralha e Sebastião Eugenio, socialistas que visitaram os centros operarios de Silves e Portimão.

Pelo sr. Bernardo Judice da Costa, notario em Monchique, foi pedida em casamento para seu filho Victor Moraes Judice da Costa a sr.ª D. Maria Emilia de Sampaio Mallo e Castro.

Partiu com sua familia para uma larga excursão pelo estrangeiro o sr. dr. Castro e Brito, de Beja.

Foi nomeado patr o mór do porto de Faro o guarda marinha auxiliar sr. Fortunato Dias.

Vimos hontem em Faro o secretario de finanças de Olhão sr. José Maria Ludovico.

Regressou a esta cidade o sr. governador civil d'este districto, que em Lisboa tratou, entre outros assumptos, da questão do encerramento das fabricas de cortiça de Silves.

No passado domingo o sr. Antonio Maria da Silva, deputado, director dos telegraphos e correios, realison em Lagoa um comicio de propaganda republicana e deixou all um novo centro republicano em que se inscreveram importantes elementos d'aquella villa.

As colheitas de fructos e de sereaes na Europa este anno é escassa; em compensação as colheitas dos Estados Unidos cresceram de um modo não vulgar.

O sr. dr. Xavier Rodrigues, que este anno foi presidente do jury dos exames da 5.ª e 7.ª classe do lyceu João de Deus, teve uma effectuosa despedida dos professores do mesmo lyceu ao retirar-se para Lisboa.

Ainda continuam bem doentes os dois esposos Bulhão Faro.

Apesar da absoluta prohibição de jogar, que tanto affecto a vida alegre das nossas praias, ha logares, segundo nos dizem, onde não está absolutamente em respeito esta resolução governamental.

E não é justo que uns sejam filhos e outros enteados.

Em Portimão estão tratando de municipalisação das aguas por accordo com a companhia respectiva.

Foi collocado em commissão na escola do sexo fmenino de S. Pedro, d'esta cidade, a professora de 3.ª classe adida á escola de Moncarapcho, sr.ª D. Cremilde da Conceição Soares.

O concelho de administração dos caminhos de ferro do sul e sueste autorizou a ida á Alemanha do seralheiro João Fernandes Jordão, para coadjuvar o engenheiro Sant'Anna na fiscalisação da construção de um novo modelo de locomotivas destinadas a estes caminhos de ferro.

Está na Praia da Rocha, com sua esposa e filha o antigo professor d'inguez do lyceu de Lisboa o sr. Northray do Valle.

Larga para Lisboa amanhã a canhoneira Lurio a fim de entrar no dique do Arsenal para soffrer varios fabricios. Este navio levará á rebouco o varino que ha dias se encontra em Portimão, onde entrou desarvorado.

O sr. dr. Julião de Senna Sarmiento delegado em Villa Nova de Famalicão foi nomeado juiz de direito e collocado em Monchique.

Os srs. dr. Alvaro Judice e João Archonjo Rebello foram respectivamente nomeados ajudantes dos notarios de Albufeira, Souza Guerreiro e de Olhão, Cruz Gomes.

Ao sr. Francisco de Paula Abreu Marques inspector de finanças d'este districto foram concedidos 30 dias de licença.

Está em Armação de Pera com sua familia o sr. visconde da Ponte da Barca, de Silves.

No theatro Circo realison na sexta feira á noite uma conferencia o sr. Pedro Muralha, director do Socialista, sendo muito applaudido.

JURAMENTO DE BANDEIRA Realisa-se hoje, pelas 13 horas, no quartel do 3.º batalhão de infantaria n.º 33 a rectificação do juramento de bandeiras.

FREDERICO CORTES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Com os cursos especiaes de doenças de olhos, de oídos, de vias urinaes e clinica infantil CLINICA GERAL CONSULTAS - Da 1.ª ás 3.ª da tarde. Rua do Repouso - FARO 391

FOLHETIM

MALDITA PAREDE!

—Eu te conto como fui enganado —dizia-me ha oito dias o meu espirituoso amigo R. Q. ao caminharmos pausadamente por entre os copados arvoredos do Campo Grande, na vespera da sua partida para o Brazil.

Eu sahira da capital com um tódio de tudo e de todos: de homens, de mulheres, de mulheres principalmente.

Vinte annos de vida airada, tempestuosa, de desbarate, tnham-me, perdô-me a phrase, estrupeado o espirito.

Já por fim, nos ultimos tempos d'essa existencia de bohemio, entrava eu no Matta e depois de consultar o meu aborrecido já das preleções culinarias do Vatel da rua Nova do Gormo — era ahi então o restaurant da moda — indueci sobre se havia de decidir-me por este ou aquelle prato, sahia para ir comer o coelho guizado ao Penin! ou a sopa de camarão ao Escoveiro!

E que promiscua a sociedade comensal do Penin! Nas mezas da direita o escheiro, o operario, o vadio; na da esquerda o Alexandre Herculanoo, o Bulhão Pato, um conselheiro, um official do exercito!

glia e ter percorrido com o binoculo os camarotes, não sahi furioso por ver n'elles sempre os mesmos rostos, e que rostos muitos d'elles!

Juntem agora a isto uma dyspepsia teimosa que os respeitaveis doutores se propunham debellar, mas que cada vez mais aggravavam, cada qual por seu systema.

«Como carne em sangue e beba-lhe bom vinho» dizia-me uma — eu a la dizer Sibylla, mas emendo para Cassandra — dizia-me, pois, uma das Cassandras da actual sociedade das sciencias medicas, que ha pouco confiera a umas rusticas perturbaciones intestinaes as honras patricias de colear morbus gangetica, sentença em que os ignorantes da mythologia acreditaram por desconhecerem a pirraça pregada por Appollo á caramoleira princeza, ordenando que ella prophetisasse o contrario do que devia acontecer.

Não seerei eu o Ajax insultador da filha de Priamo; lembro apenas que tudo é fallivel, até mesmo os juizos da sociedade das sciencias medicas...

«Aguas alcalinas para o tempo» dizia-me outro filho de Caronis que tinha horror ao vinho.

Sabe que mais? aconselhava uma terceira serpente de Epidaurao «não seja absolutamente nada. Safe-se para o campo. Vida selvagem. Va viver no seio da natureza, meu amigo.» Assim fiz: fui viver para o seio da natureza de Varche.

E preciso advertir que a minha algeibra estava tão deteriorada como o estomago, porque dos bens de meu pae apenas me restavam nos arrabaldes de Elvas uns oliveas e umas her-

dades que valeriam quando muito uns tres contos de réis, já muito comprometidos.

Foi pois para Varche que eu determinei ir residir.

Depois da morte de meu pae nunca tinha voltado alli, por isso a casa apresentava o aspecto da Bella e da Fora depois dos cem annos de somno da princeza; todavia as ortigas do pateo, aservas do telhado e o cheiro a bafo não me desanimaram; não foi isso o que eu vi quando penetrei na casa onde tinha passado a minha infancia, mas sim a minha propria infancia: os cabellos negros de minha mãe e a austera e serena phisionomia de meu pae.

Como é sabido, os doentes fazem consistir toda a sua felicidade na saúde, mas quando se está saú, comer bem e dormir melhor, só por si, não fazem a ventura de ninguem.

Por tanto, se a mudança de sres me havia restituído a saúde, nem por isso me havia curado do spleen e da fadiga do espirito.

O que havia de eu fazer? passar, caçar, dormir?... Eu era só; a familia que tinda reduzia-se a dois, ou tres, parentes afastados que me trata-

vam com muitas atenções, na mira de herdarem alguma cousa para o futuro.

E se me casasse? Nunca de tal me tinha lembrado. Costumado como estava a namorar as mulheres dos outros receiava arriscar-me a que me acontecesse o que acontecia a esses outros. Como tinha poucas relações, raras vezes ia a Elvas; uma tarde porém fui dar um passeio até ás Albufeiras com o doutor M... de quem era amigo.

Proximo de uma das lagoas reparei n'uma rapariga, muito joven ainda, sentada junto da mãe, a sombra de uma sobreira. Impressionou-me uma certa expressão de candura angelica que se lhe espalhava pelo rosto, mais talvez do que belleza, que ahiás não deixava de ser notavel. Cada vez que passava junto d'ella mais captivo ficava da expressão meiga dos seus bellos olhos negros.

Eu não perguntei ao M... quem ella era: que me importava a rapariga? era uma mulher bonita e acabou-se, mas quando entrei em casa e fiquei só comecei a pensar n'ella. Acordei alta noite e ella comigo.

Nos meus passeios solitarios não me sahia do pensamento; emfim, para encurtarmos, dir-te hei que a sua imagem acabou por se me impôr ao espirito. Passados seis dias voltei ás Albufeiras e como por demais, trato de indagar com toda a diplomacia a que familia pertencia o anjo dos meus sonhos.

Soubes então que era filho do conselheiro P... fallecido havia tres annos sem deixar fortuna.

mãe, sustentando-se ambas de um escasso rendimento que lhe deixara o conselheiro.

Ao anno não faltavam belleza, graça, espirito, mas não tinha cinco reis: era por isso que não tinha casado, nem casaria talvez, porque era d'uma de um caracter subjeivamente alivo para se ligar a um homem que não fosse verdadeiramente digno d'ella.

—O que elle precisava era um marido como você.

—Marido eu? no meu estado você ensandecou!

—Eu, proseguiu o doutor, se tivesse uma fortuna igual a você, casava com ella, sem me preocupar com a idade, que no fim de contas é pouco mais ou menos a sua; mas que quer? a mediocridade da minha posição contenta-me a casar rico, ou a licar para tio.

E por aqui continuou a pretender convencer-me com todo o calor e por meio de solidos argumentos, que longe de ser tolice era um passo acertadissimo.

TOURADA

Tem hoje lugar na praça de toros desta cidade a primeira de uma serie de uma empresa de Lisboa que aqui vem realisar.

Camara Municipal de Faro

Balancete de receita e despesa effectuada na thesauraria da camara municipal de Faro desde 1 de janeiro a 31 de julho de 1912

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitais, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

A. E. GUERREIRO

Acaba de fixar novamente residencia nesta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue.

Corpo de vigilancia publica de Lisboa

Este o nome do novo corpo de segurança que, por iniciativa de varios banqueiros, cambistas, commerciantes e industrias se vai fundar em Lisboa.

Pela sua organisação o Estado não é onerado com qualquer verba, ficando a seu cargo apenas a arrecadação da receita e a fiscalisação da sua applicação.

O seu vicio, desempenhado por cidadãos instruidos, aos quaes se exigirá o conhecimento de linguas, para tambem o prestarem aos estrangeiros que nos visitam, visa muito principalmente a terminar, com o seu numero de casos que a imprensa diariamente regista, em que tem parte activa os gatunos, carteiros, vigaristas, burlões, etc.

A prisão do professor Buisel

Em nome d'um alto principio de justiça e de verdade, venho pedir a V. a publicação da seguinte nota que igualmente envio a toda a imprensa:

Tendo inimigos meus, com o fim de me malquistar com a classe operaria, de quem sempre fui amigo, lançado a aviltante calumnia de que eu tinha responsabilidade na prisão do professor Buisel, venho afirmar altamente que tal calumnia é uma infamia forjada para me comprometter, e por isso a repito e affasto gritando alto que apresentem provas de não vicio accusação, provas de que eu tivesse concorrido para tal prisão, ou de que n'algum tempo eu tivesse hostilidade a classe operaria.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

ella tinha operado, merecia que eu a adorasse por gratidão.

O casamento tinha operado uma completa mudança no meu modo de viver. O velho palacet estava inteiramente transformado; ao sugeito tinha succedido o bulicio, o movimento, porque o meu mais vivo desejo era que tudo que nos cercava respirasse mocidade e alegria; reuniamos portanto quasi todas as noules.

O doutor, como é de presumir, visitava-nos a muito; chegava mesmo a passar dias inteiros connosco. Um dia lembramo-nos de ir dar um passeio de carro que eu mesmo guiava. Minha mulher ia sentada a meu lado e o doutor atraz, n'um dos assentos lateraes. O fim do nosso passeio era irmos a casa do mestre de obras com quem eu precisava falar.

Quando chegamos a morada do homem, estava elle a porta, dispondo-se a sair; caso extranho n'um homem tão attentoso como elle era: não tornou a subir para nos receber.

—Estou desaperado, disse-nos elle, porque me manouaram chamar a toda a pressa a Santo Antonio, para um negocio urgente.

—Não importa, faremos caminho por lá e eu deixo-o a porta; sempre vai mais depressa do que a pe e ao mesmo tempo vamos falando a respeito da minha obra.

Minha mulher, que tinha saltado ligeira para a estrada, tornou a subir e sentou-se ao pé do doutor.

O homem, apesar das suas recusas, teve de sentar-se ao meu lado, no assento da frente. Partimos e conversando sempre a respeito da obra proje-

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

A Repartição do Turismo, instalada no Ministerio do Fomento, solicitou a Camara Municipal de Faro, que convidasse os industriaes de artigos de verga, cana e de palma estabelecidos no concelho a concorrerem á exposiçào de objectos caracteristicamente portuguezes que por sua iniciativa se vai abrir proxmamente em Lisboa. Nesta exposiçào, a que podetão concorrer quaesquer outros industriaes, serão conferidos numerosos premios pecuniarios.

OS NOSSOS RECRUTAS

Sob esta epigraphe por lapso de appareceram no nosso ultimo numero diferentes gralhas, das quaes a principal era se fossem susceptiveis—em vez de—se forem susceptiveis.—Fazemos justiça aos nossos recrutas.

PRESOS TENTANDO FUGIR

Na noite do dia 18 os presos da sala livre da cadeia d'esta comarca em numero de 8 oraticaram um buraco na porta da prisão e tentaram evadir-se o que não conseguiram por terem sido presentidos pelo carcereiro, que deu o signal de alarme no sino da cadeia, fazendo acudir a policia e alguns populares que evitaram a fuga. No curto periodo de 3 meses já se deu uma evasão de presos (que depois foram recapturados) e com esta é a 3.ª tentativa de evasão, tendo os presos aproveitado sempre as occasões em que é retirada a guarda militar como agora succedeu. Sabemos que o dr. delegado tem enviado todos os esforços para a permanencia da guarda militar emquanto na cadeia se conservarem 7 presos condemnados em penas grandes que ha tempos foram removidos da cadeia de Portimão, mas parece que não o tem com seguido não obstante o seu pedido ser de toda a justiça.

Perfumaria Perfumaria Perfumaria NA PHARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO

PRAIA DA ROCHA

Não ha jogo e corre que n'estas circumstancias o salto não pode manter as des azas inherentes tendo de estar fechado.

No hotel o desanimo é grande. Ha muitas familias nas hoje numerosas habitações que aqui se tem feito, mas é convencimento geral que a Rocha sem o jogo é praia que não será fallada em pouco tempo!

E assim se vão innumeradas interesses ligados a este movimento da estação.

A NOVA MOEDA

No dia 5 de outubro, segundo anniversario da proclamação da Republica Portuguesa, entrará em circulação quatro centos contos da nova moeda.

A amoedação total monta a trinta e cinco mil contos, que só estario cubrados dentro de tres ou quatro annos.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 6 FARO

cidade, chegamos a quinta de Santo Antonio, onde o deixei.

Minha mulher quiz tornar a descer para vir sentar-se junto de mim; eu, porém, não consenti, porque no verão accumulava-se na estrada uma poeira tal, que as rodas dos vehiculos enteram-se até aos eixos; o sitio em que tinhamos parado era um d'esses. Ella insistiu, mas eu não cedi.

—Não vale a pena, é um quarto de hora de caminho d'aqui até a casa, e toques os cavallos.

Do ponto em que estavamos até á quinta, o caminho vai formado de laceres ao longo de uma collina escarpada e calva; do lado esquerdo corre um muro; do outro a encosta é ingreme pedregosa e no sopé a alguns metros de profundidade corre uma ribeira.

Depois de uma subida de perto de um kilometro, tinhamos de descer uma ribanceira bastante extensa e com um declive rapido e por isso perigosa: era preciso descer com cautella porque os cavallos eram aliado novos, fogosos e tinham sido mettidos ao carro havia pouco tempo, portanto era preciso levá-los na mão. Suspeito pois, a conversação com o doutor para sómente empregar a attentão nos cavallos.

Para melhor perceberes o que vai seguir-se é necessario prevenir-te de que a tarde ia declinando, de manelra para que o sol os não incomodasse, minha mulher e o doutor haviam se sentado do mesmo banco e ficado com as costas voltadas para o sol que por signal, era ainda ardentissimo.

De repente, no muro construido sobre a rocha, vi duas sombras muito

NECROLOGIA

Falleceu em Thomar o sr. dr. José de Mello que foi antigo recebedor do concelho de Tavira.

Falleceu repentinamente em Albufeira, onde se encontrava de passagem o sr. Joaquim Affonso, rico proprietario do sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara de Nexe.

Em Castro Marim falleceu a sr.ª D. Amelia Louzada Alfarrobinha esposa do sr. José Francisco Alfarrobinha, commerciante d'aquella villa.

Por equivoço dissemos no nosso ultimo numero que o sr. Manoel Lourenço Mora, fallecido em Quarteira era irmão do sr. Manoel Mora Sanches. d'esta cidade, quando o parentesco que havia entre ambos era o de primos co-irmãos.

Foi muito concorrido em Portimão o funeral do commerciante sr. José Bastos, fallecido em Lisboa, no hospital de S. José em virtude de uma operação a que se sujeitou.

SOUSA MARTINS ADVOGADO CONSULTAS FARO—das quartas e sextas-feiras Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

Pagamento de vales do correio

A partir do proximo dia 26, o pagamento de vales do correio e telegraficos, que em Lisboa se realisa no Banco de Portugal, passa a effectuar-se na sede da thesauraria privativa da administração geral dos correios e telegrafos, na rua de S. José, n.º 10, d'aquella cidade.

Contra a debilidad e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bile.

GORBEIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 23-1.º. E. LISBOA 584 PESCARIAS

A commissão central das pescarias está apreciando um projecto que foi apresentado ás cortes espanholas por um deputado, em que se propõe a pesca da sardinha com explosivos e apparhos de arrasto dentro das aguas territoriaes.

Joaquim Henriques C. Gomes ADVOGADO EM OLHÃO

uuidas, como duas pessoas que se beijavam.

Passou-me de subito pela mente uma nuvem negra, mas como logo mais adiante a parede estava luterou para causa de uma ondulação do terreno, não pude observar mais nada.

Adiante, porém, a parede continuava e eis que torno a ver tão claramente desenhadas como se reflectissem n'um espelho, as duas sombras: uma a da minha mulher; e outra a do amigo doutor que inclinado para ella parecia recuar abraçando-a pelo pescoço.

Seria possivel! ou era allucinação mnuta? Era deserto mas, a realidade estava ali tão visivel, tão claramente estampada n'aquella parede que me perseguiu implacavel!

—Tua vista!... está a vendo!... Que familia!...

Declaro-te que nem tive animo de me voltar para traz! Fustigui os cavallos brutalmente, possuida de uma turba infernal! Levantei-lhes as guias e li-os saltar um barranco de um metro de altura seguramente!

Quando voltei a mim achei-me estirado no chão, com parte do corpo sobre umas moitas de tojo que me tinham amparado na queda.

Pelo lado de cima ouvi uma voz debil, gemente, que chamava por mim: voltei-me a custo para esse lado.

—Ri... Era ella que se apoiava com nmas das mãos n'uma rocha saliente. Como pude ergui meio corpo.

—Vi tudo! exclamei.

—Meu Deus! e balbuciei ella, e lar-

ULTIMA HORA

Fuga de D. João d'Almeida

Constou a noite passada n'esta cidade que o conspirador D. João d'Almeida tinha fugido da penitencia e que em direcção a Hespanha passaria por esta cidade. Immediatamente se puzeram em campo os carbonarios farensees que procederam a minuciosa busca, não só ás carruagens que compunham o comboio que aqui chegou perto das 24 horas, como tambem a todos os volumes que se achavam nos armazens dos caminhos de ferro.

Uma coisa, porém, chamou a attentão dos valiosos defensores do regimen: era a sahida, a occultas, de um enorme caixote em direcção á Loja Nova, o acreditado estabelecimento do sr. Manuel Antonio da Silva & Commandita, d'esta cidade. Intimado o pessoal do estabelecimento a abri-lo viu-se com surpresa que continha milhares de peças de bordados do mais fino gosto, que se vende a preços sem competencia.

CORRESPONDENCIAS

Albufeira.

No dia 15 foi a abertura do club, havendo já grande animação. As quadrijãs nunca foram compostas com menos de 28 pares e o baile terminou á 1 hora.

—N'estes ultimos dias visitaram esta praia as sr.ª D. Maria Libânia Judice e D. Eugenia Judice, mãe e irmã do sr. dr. Alvaro Judice.

—Já se encontram n'esta villa os srs. capitão João Estevam Aguiar e familia, dr. Henrique Cavaco e familia, Arthur José Alves Peroto e familia, Antonio Alexandre Pereira de Paiva e familia, Luiz Mascarenhas e familia, D. Pilar Gomes e familia, José Soares e familia.

—Por estes dias devem chegar os srs. general Henrique Cavaco e familia, dr. Diogo Leotte e familia, Henrique Callado e familia.

—Partiu para Lisboa no comboio da manhã a sr.ª D. Carolina Castel Branco, professora official d'esta villa.

Boliqueime.

Na madrugada de segunda para terça-feira, quando se dirigia para sua casa no sitio de Marco Mendes, d'esta freguezia foi agredido com pancadas sr. Antonio Goncaes Dourado. d'aquelle sitio, sendo-lhe dada uma paulada na cabeça, segundo nos consta, lhe fez uma brecha que mede a profundidade de 4 centimetros, sendo levado para casa n'uma manta.

O agredido acha-se desde então de cama, sem falar, dando-lhe ataques de momento a momento, com paralisia no braço e perna direitos, tendo sido ungi-do, e não havendo esperança de salvar.

Ainda assim valheu-lhe o não ter sido logo morto o facto de ir acompanhado pelo sr. Francisco Soares que conheceu os agressores e gritou, tirando lhe aquelles ainda alguns dentes.

Lagos.

Effectuou-se n'esta cidade, sendo bastante concorrida, a feira da Nossa Senhora da Gloria, mas as transacções foram quasi nullas, e que descontentou os feirantes.

O gado tambem esteve muito em baixo, e até o suino, que nos mais annos se vendia bem, ficou quasi todo por vender, em consequencia do pessimo anno que vai correndo. E maior desgraça seria se a colheita do figo for má; até aqui tem o tempo corrido bem para ella, mas se o tempo se toldar, será a desgraça completa para os proprietarios rurais.

A feira esteve socogada, não havendo ca so algum em que tivesse de intervir a autoridade.

Horario dos comboios pela sua ordem na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, PRECEDENCIAS E DESTINOS. Rows include Exp.º e omnibus, Transway, Expresso, etc.

gando a penha em que se havia firmado, veio rolando pela encosta erizada de pedras.

Ao passar junto de mim, no olhar que então me lançou havia uma expressão de supplica e ternura indescriptivel. Tenho-a n'este momento de frente dos olhos!...

Uns cavouqueiros atraahidos pelo estrondo vieram acudir.

Eu tinha quebrado esta perna e deslocada o braço direito; não podia mover-me mas podia fallar interrogar, porém não tive tempo. Estava morto. Na queda tinha esmagalhado o craneo de encontro ás rochas do comoro da ribeira.

Elle estava tambem morto. Os medicos salvaram-me a muito custo.

Tres mezes depois d'esta tragedia horrivel, tive de acompanhar a gente de justiça, para se proceder ao inventario.

Na secretaria d'ella foi encontrado um masso de cartas que o juiz me entregou.

As cartas eram do doutor. A minha primeira ideia foi queimalas, mas reconsiderei.

Da leitura d'ellas deprehendia-se claramente o seguinte:

A desgraçada, tinha sido seduzida pelo doutor, o qual não a tendo querido para esposa por ella ser pobre, tinha empregado todas as diligencias para eu a desposar, confiado em fazer a sua amante; apesar, porém dos ameaças com que tinha perseguido, ella nunca havia cedido; por tanto o beijo que eu tinha visto na sombra não fora dado, tinha sido roubado.

(cont.)

DROGARIA SILVERIO

SILVA & NEVES Depósito de drogas, tintas, productos quimicos e pharmaceuticos. Fornecedoros completos para farmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiaes, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plumbagina, redondos de Dixon e Morgan, carburero em tambores de 50 e 100 kilos. Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc. Vendas por atacado e a retalho. Depósito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido) 229, RUA DA PRATA, 231 Lisboa

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria de Sousa, moradora que foi no sitio do Fialho, freguezia de Estoy, e em que é inventariante o viuvo Antonio Viegas Pau-Real, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario Manuel Barrote, na qualidade de representante de sua filha menor, a interessada Maria da Conceição.

O escrivão, Annibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O Juiz de Direito, Dias Ferreira.

Automovel novo

ALUGA-SE. Trata-se com Armando Ignacio Pires na Rua Primeiro de Dezembro, 52, Faro.

MOBILIA

de casa de jantar da prata e trinchante, com espelhos, meza elastica e 12 cadeiras, vende-se. Dirigir á administração d'este jornal.

BANDOLINS, guitarras, violinos

instrumentos de corda, fabrica e concerta Diogo José, alto da Boa Vista, 35—FARO.

CASA, vende-se, uma morada

no largo da Motta, n.º 6. Quem pretender, dirija-se a Francisco Ignacio Nunes, na mesma casa.

LANDAU vende-se um quasi

novo, em Tavira. Trata-se alli com o dr. Padinha.



CASAS TERREAS

Vendem-se duas contiguas. rendimento annual 333600 réis. Tratar com o procurador José Martins da Cunha—FARO.

Estrangeiro, allemão,

sabendo portuguez, hespanhol, inglez e alguma coisa de francez offerece-se para importante casa de exportação. Offertas a Bruno Radziwill, Rua do Rosario, 215, Porto.

VENDE-SE

uma courella que leva de semente 90 alqueires peios 16 litros, tendo terra nova feita á charrua com 3 parelhas que leva 40 alqueires de trigo, sita na herdade dos Cadoços, freguezia e concelho de Grandola. Quem pretender comprar dirija-se a Manuel Alves, morador na Rua do Forno—Grandola.

VENDEM-SE

1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirigir a esta redacção.

GALECHE

vende-se um magifico caleche inglez com muito boas molas e em muito bom estado; quasi novo. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro, com officina de carroagens na rua da Misericordia—Faro.

CONTRA A DEBILIDADE

Paninha Peitoral Ferruginosa de FRANCO U. ICA autorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excelente tonico reconstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescencia de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidad. Depósito Geral: Pedro Franco & C.ª—Belem—Lisboa.

CARVÃO E CEPAS

de boa qualidade, vende-se na rua do Compromisso, n.º 12, o carvão a 320 réis a arroba, 160 meia arroba e 80 réis quarto d'arroba e a cepa a 120 réis cada 15 kilos. Manda-se a casa do freguez qualquer quantidade.

PREDIO

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pedro, com entrada pela rua de S. Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro. Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario, ourives.

NOVA OURIVESARIA

DE BOMBA & C.ª RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48 FARO

N'este estabelecimento se encontram sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pratos douradas e oxidadas para brindes.

Executam-se todos os trabalhos de encomenda e concertos com a maxima perfeição e rapidez concernentes á arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento. Compra-se e troca se libras, ouro e prata para derreter.

LIVRARIA

DAS NOVIDADES

N'este estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA 15, RUA DA MARINHA, 15—FARO

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anão, Zambuaj, M. r. chique e Vidago.

Fornecê almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos. Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

A PRIMOROSA

DE

JOSE MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica -- Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo. Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade. Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha. Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangas nacionaes e estrangeiros. Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas. Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578

Garage Americana

199 -- AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS, -- 199 -- PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavallos -- 4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

Setta -- Varren

30, 35 e 40 cavallos -- 4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 réis; e expedir um double-phaeton.

MAC -- SIX

40 e 50 cavallos -- 6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis; a chegar um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 logares. Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos -- 4 cylindros, de 2:500\$000 a 3:500\$000 réis, em deposito um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 logares. Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalizam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offerecem a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz.

575

SAPATARIA ELEGANTE

DE

ANTONIO DIOGO

Calçado em todos os generos para homem, senhora e creança. Garante-se a boa qualidade e duração. Cabedae e todos os preparos de primeira classe. Execução primorosa e rapida. Preços modicos.

18, Rua de Santo Antonio, 18 A

FARO

509

VENDE-SE um pre-dio com altos e baixos na rua de S. Pedro, n.º 24, em Faro. Quem pretender dirija-se a Palermo de Oliveira, avenida da Republica n.º 116, d'esta cidade.

643

Casa de campo

Deseja-se alugar, em qualquer ponto saudavel, preferindo S. Braz ou Bordeira. Praça Ferreira de Almeida, 5. -- FARO.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo governo, approved pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescencia de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debiles, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inação dos orgãos, o rachismo, affecções escrophulosas, etc.

Usa-se também com o maior proveito, as pessoas de perfeita saúde, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as collieres: com quequeser bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante effect re-

constituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem. -- Lisboa.

409

ENCADERNADOR FARENSE

CARLOS GASPAR & IRMÃO

R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos freguezes de que continua a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartongens e brochuras, tanto simples como de luxo, para o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, velludo e setim quaesquer dedicatorias, executando-se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

605

Club Farense

Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes.

632

NOVIDADE SENSACIONAL

A Guerra Aerea DE BERLIM A BAGDADE

Tradução do capitão Moraes Rosa 1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis.

Provincia franco de porte A' venda na SA EDITORA -- Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63 -- RUA DE SANTO ANTONIO -- 67

ALVARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Ex.ª colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento. Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade Commodity e de preços

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema -- Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para cal aliações d'agua. Autocismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effecto seguro

ENVIAM-SE TABELAS DE PREÇOS

1 -- Praça D. Francisco Gomes -- 1

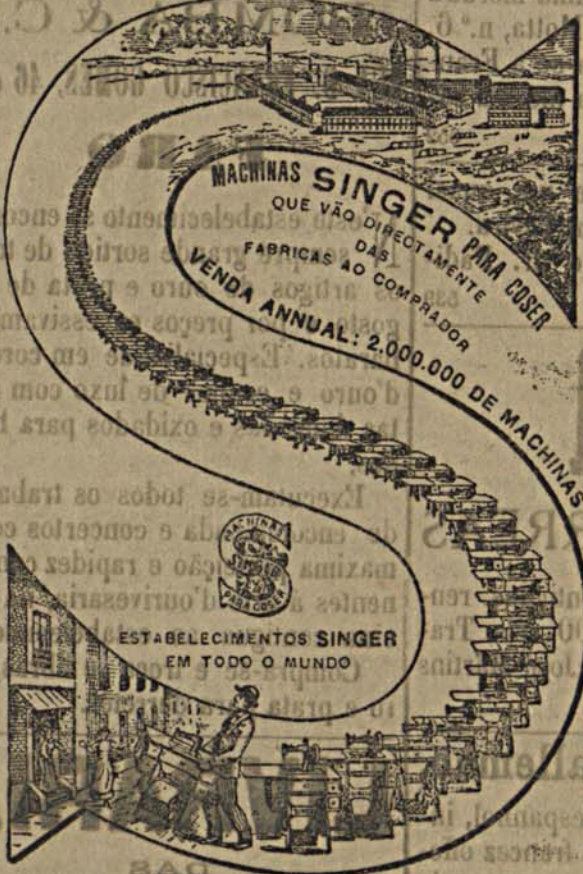
1 -- Rua Conselheiro Bivar -- 1

FARO

281

NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

SINGER

MAIS APERFEIÇOAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA. MAXIMA DURAÇÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 83 -- FARO

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.º -- LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico -- PROCURAL.

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principais cidades da Europa e em todas as capitães dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES M. D'Agro Ferreira, Alfredo Cortez, advogado

ADVOCADOS Maz Ferreira, João de Vasconcellos

Advocacia: -- Consultas, oraes e escriptas; proposição de acções, articulados e alegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, migus de recurso.

Procuradoria: -- Perante todos os tribunales judiciais, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecadas, cartas d'ordem e rogatorias

Assumptos Commercias: -- Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organização de escriptas commercias, contos correntes, etc., em conformidade com a lei

Necção especial de averbamentos: -- E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Empréstimos sobre hypothecas: -- Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encartes. Publicação de anuncios no Diario do Governo e jornales nacionaes e estrangeiros. Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PIO GERAL e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Alemão